



RELATÓRIO NARRATIVO 2023

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Conselho | 03 |
| Equipe | 04 |
| Apresentação | 05 |
| Governança, Secretaria Executiva e Gestão | 06 |
| Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Aprendizados | 07 |
| Assessoramento e Defesa de Direitos na Política de Assistência Social | 09 |
| Incidência | 10 |
| Programa de Pequenos Projetos | 13 |
| Programa COMIN – Conselho de Missão entre Povos Indígenas | 15 |
| Programa CAPA – Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia | 25 |
| Assessoria a Organizações de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis | 30 |
| Comitê de Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa | 31 |
| Rede de Comércio Justo e Solidário | 32 |
| Nem Tão Doce Lar | 34 |
| Campanha Projetos de Vida | 35 |
| Comunicação | 36 |
| Agradecimentos | 38 |

Capa: Alessandra Daniel da Cunha, do empreendimento econômico solidário Pura Arte, de Blumenau/SC, e da Rede de Comércio Justo e Solidário.
Foto: Chlôe Fotografia Criativa

CONSELHO

Diretoria Executiva

Fábio Bernardo Rucks, Presidente
Rosane Pletsch, Vice-presidenta
Mirian Ratz, Secretária
Alvori Ahlert, Vice-secretário
Cleci Terezinha Koch, Tesoureira
Herbert Emil Knup, Vice-tesoureiro

Conselho Deliberativo

Alecio Patzlaff, Presidente
Roseli Maria de Souza, Vice-presidenta

Sínodo da Amazônia

Rudibert Rueckert, titular
Ademar Eggert, suplente

Sínodo Brasil Central

Roseli Maria de Souza, titular
Solange Machado Vieira, suplente

Sínodo Centro Campanha Sul

Ana Cássia Maus Wink, titular
Roseli Maria Klauck Magedanz, suplente

Sínodo Centro Sul Catarinense

João Bartsch, titular
Renato Luís Ribeiro, suplente

Sínodo Espírito Santo a Belém

Iraci Wutke, titular
Luceny Laurett, suplente

Sínodo Mato Grosso

Kátia Rodrigues Jahnel, titular
Leda Witter, suplente

Sínodo Nordeste Gaúcho

Alécio Patzlaff, titular
Celso Nicolau Kerber, suplente

Sínodo Noroeste Rio-Grandense

Renato Küntzer, titular
Fábio Rodrigo Wening, suplente

Sínodo Norte Catarinense

Edson Seiffert, titular
Elemer Kroeger, suplente

Sínodo Paranapanema

Clarissa Peres Sanchez, titular
Ana Paula Pereira de Melo Alcantara, suplente

Sínodo Planalto Rio-Grandense

Liani Plegge, titular
Kerlly Cristina Barden Müller, suplente

Sínodo Rio dos Sinos

Tânia Elizabete Auler, titular
Maria Regina Luchini, suplente

Sínodo Rio Paraná

Luzair Adilson Lenz, titular

Sínodo Sudeste

Alberi Neumann, titular
Leonardo Vasconcelos Cavalier Darbilly, suplente

Sínodo Sul-Rio-Grandense

Germano Ehlert Pollnow, titular
Arildo Tessmann, suplente

Sínodo Uruguai

Lisani Neumann Müller, titular
Lélia Sacks Horst, suplente

Sínodo Vale do Itajaí

Márcia Helena Hülle, titular
Siegrid Hoeft, suplente

Sínodo Vale do Taquari

Ronald Markus, titular
Gerson Echelmeier, suplente

Membresia Nata

Carla Jandrey, Coordenadora de Diaconia e Inclusão
Marcos Bechert, Secretário Geral da IECLB
Débora Eriléia Pedrotti, Conselho da Igreja

Conselho Fiscal

Grasiella da Silva Coimbra, titular
Grazielle Damasceno Scherer, titular
Valério Weirich, titular
Alci Saick, suplente
Altemir Labes, suplente
Lodi Uptmoor Pauly, suplente

EQUIPE

Coordenação Ampliada

Cibele Kuss
Carla Daniela Teifke
Marilu Nornberg Menezes

Matriz

Angelique Johanna Willemien Maria van Zeeland
Daniela Moraes Cruz Ferraz
Débora Grutzmann Giese
Fernando Pires Moraes Aristimunho
Isabella Onzi Flores
Julia Rovená Witt
Kelly Atauana Cardoso Soares
Leidinara da Silva Borges Regert
Marivone Pereira
Marluí Tellier Ferreira
Patricia Weege da Silveira Espindola
Raquel Silva Pires
Renate Gierus
Rogério Oliveira de Aguiar
Scheila Morgana Brito
Thais Evelyn Kuhnrich de Oliveira

COMIN

Sandro Luckmann
Jasom de Oliveira
Áurea Julia Braga Rodrigues
Dailor Sartori Junior
Daniela Silva Huberty
Franciele Vargas Dias
Gilmara Camila de Oliveira Araújo
Jaciele Nyg Kuita Fideles
Jandira Keppi
Kassiane Schwingel
Liliana Won Ancken dos Santos
Rita de Cássia Santos Bica

CAPA Erexim

Bárbara Canalli da Costa e Silva
Jéssica Mantoani
João Daniel Wermann Foschiera
Martin Witter
Recilda Pandolfi Grandó
Vitor Hugo Hollas

CAPA Pelotas

Roni Carlos Bonow
Neuza Maria Devantier Neuenfeldt
Cintia Radtke da Rosa
Daniel Roberto Soares
Elisiane Teixeira dos Santos
Juliana Soares
Madaliza dos Santos Nascente
Marcio Marcelo Garcia Morales

Mateus Schwanz Kuhn
Nicoli Wally
Rocheli Wachholz
Thalita da Silva Silveira
Zamir Cardoso Saraiva

CAPA Rondon

Jhony Alex Luchmann
Luiz Carlos Hartmann
Amanda Cecato Favorito
Ana Carolina Grabowski
Bruna Camila Schitz
Daiana Raquel Pauletti de Araújo
Daniela Bernadete Calza
Diângela Menegazzi
Elisa Koefender
Erison de Jesus Moreira
Ilson Soares
Lino Cesar Cunumi Pereira
Luiz Fernando Grein Ohse
Milena Puga da Silva
Raquel Rossi Ribeiro
Rosana Maia da Silva Mareco
Valdeilson Ferreira de Almeida

CAPA Santa Cruz

Melissa Lenz
Clarice Ines Eckhardt
Claudia Magalia da Rosa Gonçalves
Diego Teixeira de Oliveira
Grasiela Michels
Lauderson Holz
Liliane Gonçalves Driemeier
Tamires da Silva Dias

CAPA Verê

Talita Slota Kutz
Elaine Aparecida Zanetti Gesser
Joel Anastacio
Larissa Simão
Salette Maria Vargas de Andrade Morosini
Silvonei José Pontes
Suélen Mazon

Pessoas estagiárias

Aliny Gabriely Ebert
Cristofer Willian Baumgratz Schultz
Dionata Rodrigues de Oliveira
Evandro Mineiro Pischke
Franciele de Lima
Luiz Fernando Costa Holanda
Marelise Stefe
Tais Voelkl Chagas
Thaila Barbosa Borges

APRESENTAÇÃO

“Defender o direito à existência com vida boa de toda a diversidade”.

O ano de 2023 marca a aprovação da nova Missão e do Projeto Político Pedagógico da FLD, a partir de um movimento participativo com muitos encontros, reflexões e elaborações.

A partir da missão, áreas temáticas de atuação, objetivos e programas há caminhos e passos a serem dados nos próximos anos quanto à atualização e criação de novas metodologias e avaliação do sistema de gestão e governança.

A pobreza e a fome que afetam as famílias, especialmente as crianças, os feminicídios, o racismo contra nossas irmãs e irmãos negros e indígenas no Brasil convocam a diaconia transformadora de Jesus para uma atuação permanente e organizada através de programas, projetos e doações de pessoas solidárias comprometidas com a diaconia de Jesus.

A Campanha Projetos de Vida da FLD é uma oportunidade concreta para as comunidades luteranas se engajarem em doações de apoio diaconal e financeiro,

transformando a vida de famílias em situação de pobreza e discriminações.

A publicação Boas Práticas de Governança com Justiça de Gênero e Étnico-Racial foi lançada com a participação de autoras e autores juntamente com os órgãos de governança e equipe. Animamos a governança à apropriação e diálogos sobre os temas em seus encontros.

A Diretoria aprovou a revisão do atual Código de Conduta, a criação do Mecanismo de Denúncia, e homologou o Comitê do Mecanismo de Denúncia para o mandato de 2024-2026.

Destacamos o permanente acompanhamento da legislação que rege a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), o que produziu uma alteração estatutária no final de 2023.

Creemos na diaconia de Jesus transformando as realidades de violências.

Apresentamos o Relatório de Atividades de 2023 para sua apreciação.

P. Fábio Bernardo Rucks e Pa. Rosane Pletsch

Presidência da Diretoria Executiva

Alécio Patzlaff e Roseli Maria de Souza

Presidência do Conselho Deliberativo

Pa. Cibele Kuss

Secretária Executiva

GOVERNANÇA, SECRETARIA EXECUTIVA E GESTÃO



IV Assembleia Ordinária do Conselho Deliberativo realizada nos dias 23 e 24 de maio em Porto Alegre/RS

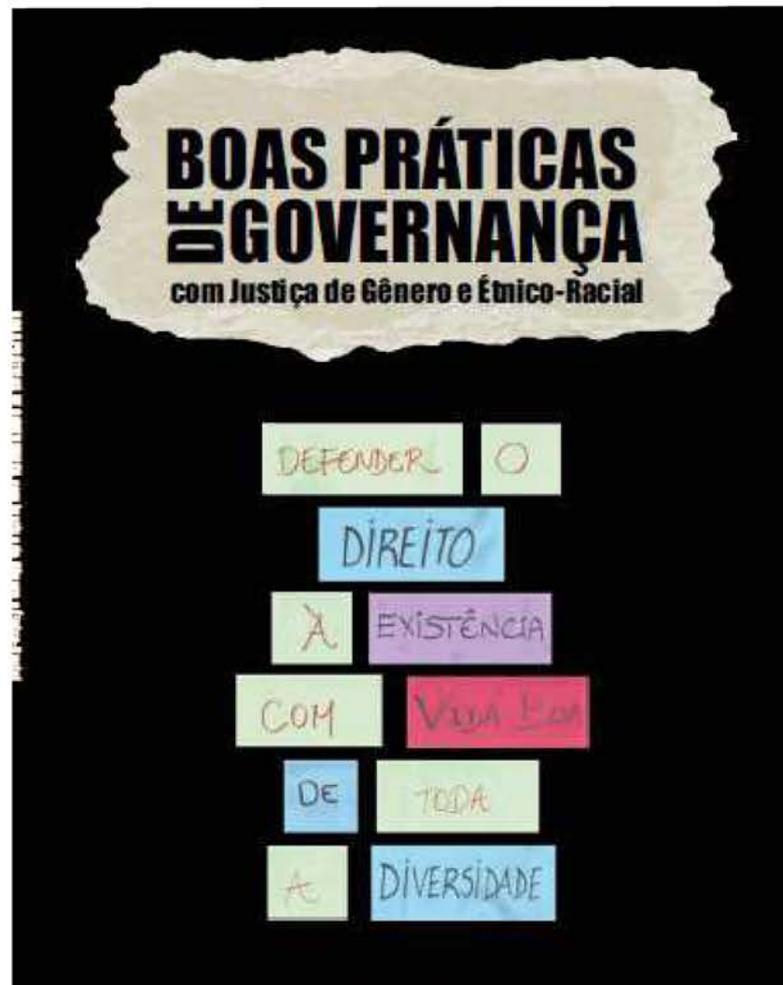
A Assembleia Ordinária do Conselho Deliberativo foi realizada nos dias 23 e 24 de maio, com a apresentação do Projeto Político Pedagógico (2023-2033) e a nova Missão Institucional “Defender o direito à existência com vida boa de toda a diversidade”, aprovadas por unanimidade por conselheiras e conselheiros.

No dia 14 de dezembro de 2023, o Conselho Deliberativo realizou uma Assembleia Extraordinária para alteração do Estatuto referente à Lei Complementar 187/2021, a qual dispõe sobre as condições para deferimento e manutenção da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, e apreciou a apresentação do Plano de Ação e Orçamento 2024.

Foram realizados dois Encontros dos Conselhos e Equipe da FLD: Apresentação do Projeto OPANÁ: Chão Indígena, no dia 28 de setembro; Lançamento da publicação Boas Práticas de Governança com Justiça de Gênero e Étnico-Racial, no dia 9 de novembro, com participação de autoras e autores.

A Diretoria Executiva realizou 11 reuniões ao

longo do ano, com foco no acompanhamento dos programas, projetos e orçamento, gestão de pessoas e relação com a IECLB.



Publicação Boas práticas de governança com Justiça de Gênero e Étnico-Racial

O Conselho Fiscal teve duas reuniões para análise e verificação da execução orçamentária. A Diretoria aprovou a criação do Fórum Ampliado da FLD, integrado pela coordenação ampliada, assistente social, coordenações de filiais, de programas e projetos, e o Fórum de Gestão da FLD, integrado pela coordenação ampliada, coordenações de filiais e assistente social. Aprovou a atualização do Código de Conduta, a criação do Mecanismo de Denúncia e homologou o Comitê de

Denúncia para mandato de 2024-2026 e o Manual Administrativo.

Os conselhos de filiais realizaram 15 reuniões ao longo do ano para acompanhamento dos Programas CAPA e COMIN.

A Coordenação Ampliada teve reuniões periódicas para operacionalização das decisões da Diretoria e Fórum de Gestão e para a implementação de processos.

PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO e APRENDIZADOS

Na área de planejamento, esforços foram direcionados para elaboração do projeto OPANÁ: Chão Indígena com comunidades indígenas do Paraná para apoio da Itaipu Binacional e resultaram na aprovação da atuação junto às comunidades Avá Guarani, na região Oeste, e Mbya Guarani, no litoral, Paraná. As principais mudanças a alcançar envolvem segurança e soberania alimentar, saneamento básico e acesso à água potável e redução do racismo contra a população indígena.

Na área de monitoramento, destaca-se a atividade ROM (Monitoramento Orientado a Resultados) do projeto Moviracá. Ao longo

de 10 dias, Aline Afonso Pereira, consultora externa contratada pela União Europeia, realizou diversas reuniões e visitas para reunir evidências de resultados e orientar sobre ajustes para se alcançar os objetivos contratados: “eficácia e relevância notáveis, com potencial de sustentabilidade, sendo fundamental na defesa dos direitos constitucionais dos povos indígenas”.

Na área de avaliação, foram definidos os focos das avaliações dos projetos trienais do CAPA e do COMIN que serão realizadas em 2024. A avaliação do COMIN terá foco no objetivo 3 do projeto: Espaços da



sociedade não indígena (escolas, universidades, igreja) reconheceram o racismo contra os povos indígenas. E a avaliação do CAPA terá foco no objetivo 2: Pessoas do grupo meta e atores estratégicos nos territórios de atuação intensificaram sua incidência política em favor da agroecologia. Os termos de referência (TdR) serão elaborados no primeiro trimestre e apresentados para PPM.

Na área de aprendizagens, destacam-se: o avanço na construção de categorias de análise sobre a execução dos projetos apoiados no Programa de Pequenos Projetos; a definição da mesma fonte para o Calendário e Agenda Agroecológica do CAPA, possibilitando redução de incompreensões por parte do público usuário; a execução dos projetos apoiados pelo Ministério Público do Paraná nas comunidades indígenas como base para elaboração da proposta e orçamento dos sistemas previstos no OPANÁ; a produção de vídeos como ferramenta pedagógica mais engajadora para tratar temas da

educação antirracista pelo COMIN. Aprendizagens são parte integrante dos relatórios apresentados às agências de apoio e considerados nos processos de elaboração e execução de projetos.

Reuniões presenciais de PMA junto às equipes da matriz e filiais foram realizadas ao longo do ano, assim como dezenas de reuniões de acompanhamento às coordenações de filiais, programas e projetos. Ao longo do ano, a coordenadora programática atuou na coordenação interina do CAPA Erechim, assessorou dois sínodos na elaboração de seus planos missionários e um sínodo no tema da preparação para emergências e uma instituição diaconal na elaboração de seu projeto político pedagógico.

O movimento de elaboração do Projeto Político Pedagógico culminou com a apresentação e aprovação da missão, áreas e objetivos estratégicos na assembleia do Conselho Deliberativo em maio de 2023.



Encontro Projeto Político Pedagógico em Porto Alegre/RS

ASSESSORAMENTO E DEFESA DE DIREITOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Desde 2015, a FLD teve sua atuação reconhecida por meio da concessão da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), caracterizada como assessoramento e defesa e garantia de direitos, conforme estabelece a Lei Orgânica da Assistência Social 8.742/1993, a Política Nacional de Assistência Social 2004-SUAS e Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social 27/2011.

Com atuação integralmente gratuita, permanente, planejada e continuada, a FLD atua por meio da execução e apoio a projetos e de estratégias de incidência política articulada com organizações da sociedade civil, movimentos sociais e órgãos públicos de defesa de direitos, promovendo ações de acesso aos direitos sociais e de resistência popular.

A atual certificação da FLD, com vigência de três anos, está válida até 27 de abril de 2024, data limite para que o pedido de renovação seja encaminhado para o Ministério do

Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - MDS, cabendo à diretoria, coordenação ampliada, assistente social, contadora e assessoria jurídica o encaminhamento da solicitação.

Atividades

- Participação em 10 reuniões da Comissão Municipal de Assistência Social de Porto Alegre/RS, instância descentralizada vinculada ao Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).
- Elaboração do Relatório de Atividades 2022 e do Plano de Ação 2023 para manutenção da inscrição no CMAS de Porto Alegre/RS. Revisão e acompanhamento da entrega desses mesmos documentos junto às filiais.
- Acompanhamento e orientação das equipes em relação à natureza da organização e à defesa dos direitos sociais vinculados à política pública de assistência social.



6º Encontro Nacional de Serviço Social e a Seguridade Social que defendemos!

INCIDÊNCIA

Projetos

- Diaconia Transformadora e Liberdade Religiosa na Defesa de Direitos, Pão para o Mundo, 2023-2025.
- Incidência em Justiça de Gênero no enfrentamento aos Fundamentalismos, Aliança ACT, 2022-2023.
- Ubuntu - Abrace um terreiro, Escritório Brasil Washington, 2022-2023.

Atividades em nível internacional

- Visita oficial ao Brasil da sub-secretária-geral da ONU e assessora especial para Prevenção do Genocídio, Alice Wairimu Nderitu, de 1 a 12 maio, com agendas de encontros e reuniões com sociedade civil e governo, em Brasília, Roraima, Mato Grosso Sul e Rio de Janeiro. A FLD integrou o grupo de coordenação das visitas junto a organizações da sociedade civil e participou presencialmente do programa no Rio de Janeiro, com organizações parceiras locais.
- Realização da Oficina de Prevenção ao Discurso de Ódio no Brasil, realizada nos dias 29 e 30 de novembro, com representações de organizações e movimentos sociais afetados pela discurso de ódio, com assessoria do Escritório ONU de Prevenção a Crimes Atrozes e Genocídio.
- FLD é convidada para integrar o Grupo de Referência sobre Diaconia Ecumênica do Conselho Mundial de Igrejas, através de representação de Cibele Kuss, secretária executiva.
- FLD é convidada para continuar integrando o Grupo Global de Referência de Pão para o Mundo, através da

representação de Renate Gierus, assessora de justiça de gênero, a partir de novembro. Em dezembro, houve participação em reunião virtual do grupo.

- Participação em 7 reuniões da CoP de Gênero, bem como na sua assembleia anual virtual, com destaque para participação da CoP no VIII Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião da Faculdades EST, como parte da elaboração "Será de Dios? Mapeo de insumos teológicos para hablar de justicia de género en Abya Yala".



Visita ao Brasil da sub-secretária-geral da ONU e assessora especial para Prevenção do Genocídio, Alice Wairimu Nderitu

- Participação em 1 encontro presencial do Grupo Feminista de Lima, o II Encontro de Copartes latino-americanas de PPM sobre estratégias para a igualdade de gênero no enfrentamento aos fundamentalismos religiosos e defesa da democracia, realizado em Recife/PE.
- Participação em 1 roda de diálogo virtual organizada pelo Coletivo Fé, Feminismo e Liberdade (vinculado a PPM) sobre o avanço das agendas antifeministas pelo mundo, em especial as relacionadas ao conservadorismo religioso.

- Realização do 3º Encontro Temático Virtual entre o Fórum Ecumênico ACT-Brasil e o Fórum ACT Peru sobre masculinidades, espiritualidades e fundamentalismos.

Atividades em nível nacional

- FLD é reeleita como conselheira titular do Conselho Estadual de Direitos Humanos do RS - CEDH RS, para mandato de três anos.
- Participação em sete reuniões do CEDH-RS, quatro da Comissão Indígena e três da Comissão de Violência Institucional.
- Participação de representações FLD na Semana de Diálogos com o Congresso Nacional, de 27 de fevereiro a 3 de março.
- Participação do Encontro Nacional de Mulheres da Plataforma MROSC (28 de junho), do Encontro Regional da Plataforma MROSC (29 a 30 de maio) e do Encontro Nacional da Plataforma MROSC (29 de agosto a 1 de setembro).
- FLD passa a integrar o Coletivo RPU Brasil, uma coalizão atualmente composta por 38 organizações, associações, redes e coletivos da sociedade civil brasileira que, desde sua criação, em 2017, tem realizado o monitoramento dos direitos humanos no país através do mecanismo da Revisão Periódica Universal (RPU) das Nações Unidas.
- Participação em uma reunião virtual do GT Mulheres da coordenação nacional do Fórum Brasileiro de Economia Solidária junto ao secretário nacional de economia solidária sobre propostas de programas, políticas e ações para mulheres na economia solidária.
- Participação no Fórum Social Mundial em Porto Alegre/RS em atividade sobre economia solidária com a presença do secretário nacional de economia solidária.
- Participação em quatro reuniões virtuais do Conselho Municipal de Economia Solidária de São Leopoldo/RS.
- Participação em uma reunião nacional do Levante Feminista contra o Feminicídio, em uma reunião estadual e em quatro reuniões do grupo operativo, com destaque para decisão nacional de continuidade da campanha “Nem pense em me matar” e, em nível estadual, atualização da Lupa Feminista, um observatório sobre a situação de feminicídios no RS.
- Realização do Café com Direitos, no dia 7 de novembro, com o tema “Por uma humanidade Antirracista”.
- Participação no I Congresso do Fórum de Convivência Inter-religiosa do RS, em agosto.
- Realização do Dia do Ubuntu em Uruguaiana/RS, no dia 20 de setembro, e Santa Cruz do Sul/RS, no dia 30 de março, com oficinas sobre racismo religioso que integram uma ação nacional de mobilização de Igrejas na defesa da laicidade do Estado, da liberdade religiosa e denúncia do racismo religioso.
- Realização de duas reuniões presenciais e quatro virtuais da Coordenação do Fórum Inter-religioso e Ecumênico do RS.
- Participação no Encontro nacional da Rede de Diaconia, no grupo gestor e grupo coordenador.

- Realização e participação da Jornada Ecumênica, Inter-Religiosa e Latino-americana em Vargem Grande Paulista/SP.

Adesão a notas e posicionamentos

- GT Notas coordenou a adesão às seguintes notas: Indicação para DATER - Carta das Mulheres dos Movimentos do Campo, da Floresta e das Águas; Manifesto pela revisão dos prazos de uso para mudas e sementes orgânicas; Nota de apoio a permanência do Ministro Silvio de Almeida à frente do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania; ALERTA: Congresso Nacional viola recomendação da RPU sobre marco temporal; Nota de pesar e indignação pelo assassinato de Mãe Bernadete; "Vale Tudo" em Terra Indígena, Não!; Pelo Fim da Violência Policial e de Estado; Manifestação Ecumênica Contra o

Marco Temporal; Nota Técnica Legislativa Em defesa da promoção da oportunidade e identidade étnico-cultural Projeto de Lei 53/2023 - política de reserva de vagas no Estado de Rondônia; Nota em solidariedade aos Guarani e Kaiowá: o racismo religioso e o discurso de ódio matam lideranças religiosas tradicionais no Brasil; Declaração pela medida moratória para novas hidrelétricas na Amazônia; Propostas para os editais de Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (NEAs), Rede de NEAs e Centros Vocacionais Tecnológicos em Agroecologia; A Agricultura familiar precisa de florestas, de Agroflorestas; Agroecology for future - EU-ERNÄHRUNGSPOLITIK FÜR EINE GLOBALE ERNÄHRUNGSWENDE GESTALTEN.



Nota de pesar e indignação pelo assassinato de Mãe Bernadete

NOTA DE PESAR E INDIGNAÇÃO PELO ASSASSINATO DE MÃE BERNADETE - Kilombo Pitanga dos Palmares

PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS

Projetos

- Diaconia Transformadora e Liberdade Religiosa na Defesa de Direitos, Pão para o Mundo, 2023-2025.
- Direitos e Diaconia Transformadora, Pão para o Mundo, 2020-jun/2023.
- Amazônia Viva Alimenta, União Europeia, parceria com o Instituto Centro de Vida e Capina, 2022-2024.
- Moviracá, União Europeia, parceria com o Programa COMIN, 2022-2024.
- Diaconia transformando Realidades de Sofrimento, Federação Luterana Mundial, 2023-2025.



Oficina de gestão coletiva de projetos com organizações indígenas regionais do Projeto Moviracá

Atividades

- Apoio a 66 projetos, sendo 62 via editais e quatro pontuais; um projeto cancelado.
- Realização de três oficinas virtuais e duas oficinas presenciais de elaboração de projetos.
- Realização do processo de seleção de projetos via um Edital Direitos - Mulheres Indígenas, um Edital Projeto AVA, um Edital de Diaconia, um Edital de Justiça Socioambiental e um Edital de Justiça Econômica.
- Realização de processo de seleção de projetos via dois Editais do Projeto Moviracá, voltado para o apoio a iniciativas de fortalecimento de organizações indígenas de base comunitária e de mulheres indígenas, com apoio da União Europeia e em parceria com o programa COMIN. Realização de uma oficina de gestão coletiva de projetos com organizações indígenas regionais que compõem o Grupo Político Gestor do Projeto Moviracá, em Dourados/MS.
- Realização de dois encontros presenciais da formação em Viabilidade Econômica e Gestão Democrática com Justiça de Gênero e quatro encontros virtuais para partilhas sobre o andamento dos projetos e dos processos dos estudos de viabilidade econômica com organizações apoiados no edital do Projeto AVA, com apoio da União Europeia.
- Realização de duas oficinas virtuais sobre gestão de projetos com grupos

- apoiados no Edital Direitos - Mulheres Indígenas e Edital Moviracá 1, reunindo 21 representações.
- Realização de 30 reuniões virtuais de acompanhamento direto aos projetos apoiados e encaminhamento de dúvidas.
- Realização de cinco reuniões virtuais da Comissão de Avaliação de Projetos e uma reunião virtual da Comissão Interna de Avaliação de Projetos.
- Apoio a quatro projetos pontuais: Encontro de Povos e Comunidades Tradicionais no Paraná; ajuda humanitária à Cooperativa de Catadoras de Materiais Recicláveis em Encruzilhada do Sul/RS; consolidação do espaço de uma casa de farinha da Associação Indígena do povo Puruborá, em Rondônia; e apoio à participação de representações da região Sul na Jornada Ecumênica 2023, em Vargem Grande Paulista/SP.
- Realização de acompanhamento a estagiária e estagiário da Faculdade de Administração da UFRGS que realizaram suas atividades de estágio curricular junto ao PPP.
- Realização de dois lançamentos do caderno “Grupos em Roda: democratizando a gestão de projetos sociais com justiça de gênero”, com a participação de mulheres representantes de organizações e grupos da sociedade civil apoiados pelo PPP e que atuaram na revisão do material. Participação em uma noite de lançamentos de publicações no VIII Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião com a apresentação do caderno.
- Realização de um Seminário interno de avaliação entre NEGA/UFRGS e FLD, com retorno sobre a pesquisa de trabalho de conclusão de curso desenvolvida por aluno da Faculdade de Administração da UFRGS, com foco no tema da gestão democrática, e planejamento de atividades conjuntas.
- Participação em Seminário sobre extensão universitária, promovido pelo Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa (NEGA) da Escola de Administração da UFRGS, em novembro, com destaque à experiência da parceria entre FLD e NEGA/UFRGS.

Lançamento do caderno Grupos em Roda Democratizando a Gestão de Projetos Sociais com Justiça de Gênero



PROGRAMA COMIN – CONSELHO DE MISSÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS

Projetos

- Moviracá - Direitos e incidência: povos indígenas em resistência, União Europeia, 2022-2024.
- Organizações indígenas em resistência: defesa de direitos e enfrentamento ao racismo, Pão Para o Mundo, 2022-2024.
- Material da Semana dos Povos Indígenas 2021-2023, Obra Missionária Evangélica Luterana na Baixa Saxônia.
- Apoio Institucional, Marcha das Mulheres Indígenas e Povos Indígenas atingidos pela pandemia Covid19, Mission eine Welt/Evangelisch-Lutherische Kirche in Bayern.
- Apoio à Missão entre os Povos Indígenas, Plano Nacional de Ofertas da IECLB, 2023.
- Vozes da Biodiversidade da Ancestralidade, Onu Mulheres, 2023, parceria com a Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade (ANMIGA).

Atividades

Apoio jurídico ampliado em processos de



23ª Assembleia do Povo Kujubim

demarcação de terras indígenas e de impacto de grandes obras para a defesa de territórios indígenas.

- Assessoramento jurídico em 26 casos, com 48 processos, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rondônia e Amazonas, com os povos Xokleng da Terra Indígena (TI) Laklãnõ-Xokleng e Rio do Oeste, em SC, e TI em São Francisco de Paula, no RS; Kaingang das TIs Rio dos Índios, Passo Grande do Rio Forquilha, Carazinho, Nonoai, Bento Gonçalves, Salto do Jacuí, Canela e Morro Santana, no RS, e Apucarantina, no PR; Guarani das TIs Karanda'ty e Cantagalo, no RS, Pindoty, Tarumã, Piraí e Laranjeiras, em SC; Kujubim da TI Kujubim, Puruborá da TI Aperoy, Migueleno da TI Migueleno, Karo Arara e Gavião da TI Igarapé Lourdes, e Tupari da TI Rio Branco, em RO Apurinã das TI Kapira Kanakury, Kamaparu, Baixo Tumiã e Baixo Seruini, no AM.
- Realização de reuniões para tratar dos processos territoriais e impacto de grandes empreendimentos e da construção de estratégias com as comunidades e organizações indígenas, organizadas em Grupos de Trabalho: GT Região Metropolitana/RS - retomada Kaingang e Xokleng; GT Serra/RS - retomada Xokleng e 2 retomadas Kaingang; GT Norte/RS - 5 TIs Kaingang; GT Laklãnõ-Xokleng/SC; GT Guarani/RS - Karanda'ty e Cantagalo; GT Guarani/SC - Pindoty, Tarumã, Piraí e Laranjeiras; GT Demarcação/RO - TIs Puruborá, Migueleno e Kujubim; GT Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi (OPIAJ/AM) - Kapira Kanakury, Kamaparu, Baixo Tumiã e



Ato contra o marco temporal em Porto Alegre/RS

Baixo Seruini; GT Tabajara/RO - TI Igarapé Lourdes; GT PCHs/RO - TI Rio Branco/RO.

- Reunião com MPF sobre apreciação de proposta de tratativas extrajudiciais com FUNAI e MPI para formulação de um acordo em relação ao objeto das ACPs - Ação Civil Pública referentes às demarcações dos territórios Kujubim, Puruborá e Migueleno.
- Reunião virtual com o MPF para tratar do 1) acirramento de conflitos da região da BR 429, com ameaças a lideranças; 2) sugestão do MPF promover audiências públicas nos municípios de Seringueiras e São Francisco do Guaporé/RO para esclarecer a fazendeiras e fazendeiros sobre os procedimentos demarcatórios; 3) localização do procedimento aberto há tempos pelo MPF sobre as demarcações dos territórios dos 3 povos, feito antes da instalação da PRM/JPR; 4) pedido da Prefeitura para ingresso no processo Puruborá como amicus curiae; e 5) inclusão das TIs Puruborá, Migueleno e Kujubim no SIGEF - Sistema de Gestão Fundiária.
- Reunião virtual com o MPF sobre as ameaças sofridas pelas lideranças indígenas na região de Seringueiras e São Francisco/RO devido aos procedimentos demarcatórios.
- Reunião virtual com lideranças Laklãnõ-Xokleng (GT Xokleng/SC), MPF de Blumenau/SC e representantes da FUNAI, MPI e CIMI para tratar das necessidades materiais da comunidade indígena e do andamento dos processos judiciais que tratam da operação e dos impactos da Barragem Norte.
- Reunião virtual com MPF de Erechim/RS e representante da empresa RGE sobre deliberação das pendências administrativas e técnicas necessárias à instalação de energia elétrica na retomada em São Francisco de Paula/RS, com participação da cacica Culung do povo Xokleng.
- Reunião com MPF, em Ji-Paraná/RO, com as lideranças Migueleno, Kujubim e Puruborá (GT Demarcação) para tratar da situação dos três processos demarcatórios e análise pelo MPF das propostas encaminhadas.
- Reunião no Sistema de Conciliação do Tribunal Regional Federal 4, em Porto Alegre/RS, com lideranças Kaingang da Retomada Gãh Ré (GT Região Metropolitana), DPU e pessoas



Formação Direito Indígena e Estado Mudanças climáticas, segurança alimentar e estratégias de atuação no Território

- apoiadoras para dar retorno sobre a reunião realizada pelo SISTCON - Sistema de Conciliação com o MPI, cujo tema foi a possibilidade de reassentamento da comunidade em outro espaço até que a demarcação tenha andamento na FUNAI.
- Audiência pública na Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do RS, em Porto Alegre/RS, com a comunidade Kaingang do Salto do Jacuí/RS e representações do CEPI, DPU, MPF, FUNAI, Governo Estadual do RS, MPI, CEDH/RS, Câmara de Vereadores de Salto do Jacuí, DPE e CIMI sobre as áreas da Equatorial Energia (CEEE) leiloadas no processo de privatização e que estão ocupadas por comunidades indígenas, em especial o processo contra a comunidade Kaingang de Salto do Jacuí/RS.
 - Audiências de conciliação (2) no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSCON) de Londrina/PR com lideranças Kaingang da TI Apucaraninha, em Tamarana/PR, e representações do MPF, FUNAI e AGU, referente ao processo de reintegração de posse uma vez que a comunidade indígena retomou a sede da fazenda e outras instalações para fins de incorporá-la nos limites já homologados da TI.
 - Reunião com a Ministra dos Povos Indígenas na Assembleia Legislativa do RS, em Porto Alegre/RS, com lideranças Xokleng-Konglui, Kaingang, Charrúa e Mbya Guarani para tratar com o governador do estado sobre o funcionamento do CEPI/RS, que deverá integrar um sistema de participação indígena nacional, e sobre as áreas públicas estaduais ocupadas por comunidades indígenas, a fim de possibilitar o repasse à União para regularização fundiária.
 - Reunião virtual com MPI para monitoramento dos desdobramentos do relatório da Missão do CNDH em RO, com participação dos povos Puruborá, Kujubim, Migueleno, Kampé, Karo Arara e Ikólóéhj Gavião, CNDH, CEDH, Ouvidoria DPE, MAB, MPF e FUNAI.
 - Reunião virtual com o MPI sobre a apresentação do Relatório da Missão do CNDH em RO, com representações do próprio conselho, CEDH, Ouvidoria DPE, MAB, MPI, MPF, Associação Waypã, dos povos Puruborá, Kujubim e Tupari.
 - Apoio logístico para presença de representações indígenas no Lançamento do Relatório da Missão do CNDH, em Porto Velho/RO.
 - Reunião do CEDH com MPI, em Porto Alegre/RS, com representações do CIMI, CEPI, CEDH, MPI e FUNAI, sobre as



Formação com docentes em Alvorada/RS

- ações do MPI nos primeiros 100 dias de governo e discussão dos problemas e possíveis resoluções do arrendamento em terras indígenas, sua ilegalidade e impossibilidade de mediação.
- Reunião com o Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos (PPDDH), do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), para tratar da presença do programa no estado de RO.
- Reunião com prefeito municipal de Bento Gonçalves/RS e procurador-geral do município sobre o acesso a serviços e possível cedência do imóvel público ocupado pela comunidade Kaingang Sormâng, atualmente objeto de processo de reintegração de posse.
- Reunião da Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana (CEDECONDH) da Câmara de Vereadores de Porto Alegre/RS com representações do CIMI, MPF, MJDH, AGAPAN sobre as demandas da Retomada Gãh Ré, do processo judicial de reintegração de posse e a situação do empreendimento habitacional que a empresa proprietária está tramitando no município.
- Reunião virtual com a FUNAI e OPIAJ sobre pedido de autorização para atendimento médico a algumas comunidades Apurinã no sul do AM pelas organizações Asas do Socorro, MEAP e Médicos da Floresta.
- Apoio logístico para encontro de lideranças Kaingang, Mbya Guarani e Charrúa da região Metropolitana de Porto Alegre/RS e municípios próximos, em São Leopoldo/RS, com representantes da SESAI e CIMI, sobre a situação atual da saúde nas comunidades.
- Reunião na Retomada Gãh Ré, em Porto Alegre/RS, sobre o processo judicial movido pela empresa proprietária da área ocupada, bem como para verificar as carências de serviços e direitos sociais da comunidade, com representações da Câmara de Vereadores de Porto Alegre/RS, Movimento de Justiça e Direitos Humanos, MPF e demais apoiadores e apoiadoras.
- Reunião virtual com coordenação da Arpinsul sobre dois casos de conflito territorial no Paraná: 1) Tekoa Ywy Porã: povo Guarani Nhandeva e 2) Povo Xetá:



III Marcha das Mulheres Indígenas

identificação de território tradicional em Umuarama.

- Reunião na Aldeia Tãnhvê, em Rio Grande/RS, para tratar dos temas relevantes para os territórios indígenas, como saúde, educação, segurança pública e invasão nos territórios, com lideranças Kaingang de Rio Grande/RS e região Metropolitana de Porto Alegre/RS, CEPI/RS, Projeto de Proteção de Direitos Humanos (PPDH) e Prefeitura Municipal de Rio Grande/RS.
- Reunião virtual com representações da OPIAJ e AGIR para tratar da exclusão da OPIAJ da composição do Conselho Municipal de Educação de Pauíni/AM.
- Apoio logístico para mobilização da Aldeia Por Fi Gá junto à sede da Secretaria Estadual de Educação, em Porto Alegre/RS, para pressionar a construção da escola na aldeia, prometida desde outubro de 2022.
- Reuniões (2) com lideranças Laklãnõ-Xokleng na TI Laklãnõ (GT Xokleng/SC), em José Boiteux/SC, para acompanhamento jurídico e encaminhamento da ajuda humanitária às famílias acampadas em torno da Barragem Norte, devido às cheias na região e o isolamento de sete aldeias.
- Execução da ajuda humanitária para o

povo Laklãnõ-Xokleng (GT Xokleng/SC), em José Boiteux/SC, acampado em torno da Barragem Norte, devido às cheias na região e o isolamento de sete aldeias. Foram disponibilizados materiais para acesso à água potável, construção de banheiros para melhoria sanitária e casas para moradia provisória, e alimentos, com uso dos recursos da reserva do projeto trienal com autorização de PPM. Concomitantemente, ocorre assessoramento jurídico para acionamento dos órgãos públicos.

- Assessoramento ao encontro Não à Tabajara (GT Tabajara), na Aldeia Ikolen, TI Igarapé Lourdes em Ji-Paraná/RO, com participação dos povos Karo Arara, Ikólóéhj Gavião, Kassupá, Oro Mon e Puruborá, OPIROMA, Ouvidoria Externa da DPE, CIMI e CBH Alto e Médio Machado para tratar do contexto atual da hidrelétrica de Tabajara.
- Assessoramento ao II Encontro dos três Povos Kujubim, Migueleno e Puruborá, em Seringueiras/RO, com representações da OPIRON, OPIROMA, CIMI, MPF, MAB, BH- Comitê da Bacia de São Miguel/Guaporé, Ouvidoria da DPE-RO, FUNAI, CPT, onde foram debatidos e aprofundados os temas relacionados aos territórios e apresentados aos órgãos públicos presentes.
- Assessoramento à formação com lideranças indígenas com o tema Direito Indígena e Estado: Mudanças Climáticas, segurança alimentar e estratégias de atuação no território, promovido pela Matpha, em Rio Branco/AC, com representações da COIAB, UFAC, CAAINAM, Amazon Watch, Fundo Brasil, Fundo Casa Socioambiental.



Encontro Não à Tabajara



Encontro das Mulheres Puruborá, Migueleno e Kujubim

- Assessoramento à formação sobre o marco temporal: Julgamento no STF e PL 490/007/2903/2023, promovido pela Universidade de Rondônia em Ji-Paraná/RO, com estudantes indígenas do curso Educação Básica e Intercultural. Participaram 25 pessoas dos povos Suruí, Wajaru, Oro Waram, Oro Mon, Oro Nao, Cabixi, Karitiana, Tupari e outros.
- Participação no Encontro de Formação sobre Cartografia Social em Território de Unidade de Conservação, em Cambará do Sul/RS, em parceria com o Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa, com participação dos povos dos Peraus, Xokleng (GT Serra/RS), Kaingang (GT Serra/RS), Guarani, Kilombolas e Cigano, para tratar da construção de saberes entre diversos povos tradicionais que possuem conflitos instalados entre seu direito ao território e o direito ambiental das Unidades de Conservação.
- Apoio logístico para realização do 5º Acampamento Terra Livre Região Sul (ATL Sul), na TI Morro dos Cavalos, em Palhoça/SC, com participação de aproximadamente 180 pessoas dos povos Kaingang, Guarani e Laklãnõ-Xokleng, com destaque para os temas da saúde indígena, terra/território, fortalecimento dos coletivos de mulheres indígenas e da juventude. Também foi realizado o apoio logístico para participação da delegação do povo Kaingang de Iraí/RS.
- Apoio logístico para participação de 100 pessoas do Povo Laklãnõ-Xokleng nas 3 etapas do julgamento do marco temporal, em Brasília/DF, com definição do Supremo Tribunal Federal pela inconstitucionalidade da tese.
- Apoio logístico para o 19º Acampamento Terra Livre (ATL), em Brasília/DF, com aproximadamente seis mil pessoas. O ATL é a maior mobilização indígena do país. Através dos projetos, participaram lideranças indígenas das regiões Sul e Amazônica.
- Apoio logístico para três atos contra o marco temporal, em Porto Velho e Ji-Paraná/RO e Porto Alegre/RS, com participação dos povos Gavião, Wajuru, Puruborá, Paiter Suruí, Tupari, Oro Waran Xijein, Kaxarari, Karitiana, Cinta Larga, Aikanã, Sabanê, Uru Eu Wau-Wau, Oro nao, Oro At, Oro Win, Oro Mon, Migueleno, Karo Arara, Mura, Karipuna, Kassupá e Kaingang.
- Apoio logístico para Encontro de jovens Mbya Guarani no Tekoa Ka'Aguy Porá, Retomada de Maquiné/RS, sobre a influência negativa da cidade e sociedade não indígena sobre as juventudes, saúde mental e prevenção do suicídio, com representações da SESAI, CGY e CIMI.

Fortalecimento das capacidades dos movimentos e organizações indígenas para a sustentabilidade institucional.

- Duas reuniões virtuais do monitoramento das ações dos projetos com o Grupo Político Gestor (GPG), com participação das representações da ANMIGA, CGY, ARPINSUL, OPIAJ e AGIR, e realização do encontro presencial do GPG no território de Jaguapiru, na Reserva Indígena de Dourados/MS, com participação das representações das organizações indígenas ANMIGA, CGY, Arpinsul, OPIAJ e a anfitriã Kunhãgue Aty Guasu, para tratar das ações de 2023 e encaminhamentos para 2024.
- Assessoramentos e/ou apoios logísticos para realização de assembleias e conselhos de sete povos/organizações indígenas: Conselho Deliberativo da OPIAJ, na Aldeia São Jerônimo, TI Catiparí Mamoriá em Pauini/AM; Assembleia eletiva da Coordenação Geral e do Conselho Fiscal da Associação Indígena Mapayrap Karorap, na Aldeia Iterap, TI Igarapé Lourdes em Ji-Paraná/RO; Assembleia do Povo Puruborá, na Aldeia Aperi em Seringueiras/RO; Assembleia da Associação Waypã, da TI Rio Branco em Alta Floresta d'Oeste/RO; 23ª Assembleia do Povo Kujubim, com o tema Povo Kujubim em memória das matriarcas, continua nossa luta pela demarcação!, na Aldeia Ricardo Franco, TI Guaporé em Guajará Mirim/RO; Assembleia do Povo Migueleno, em São Francisco de Guaporé/RO; Assembleia da OPIAJ, em Baixo Seruini e Baixo Tumiã/AM; Assembleia de constituição da Associação das Mulheres Indígenas Artesãs de Rondônia – TECÊ, em Cacoal/RO.
- Assessoramento às organizações indígenas para elaboração e envio para

editais de 13 projetos: Encontro de Txamoi e Djaryi em Ywy Porã (2) (Rede de Comunicadores Olhares Indígenas); Projeto Be Pagae - Construindo Caminhos para Fortalecimento da Gestão do Povo Ikólóéhj e Maior Participação e Articulação das Mulheres Indígenas (Assiza); Mulheres Indígenas do Município de São Jerônimo da Serra Em Movimento (Associação dos Produtores Rurais do Posto Indígena Barão De Antonina); Reconstruindo Direitos ao Acesso à Terra e Território do Povo Kujubim (OPIROMA); Fortalecimento de Gestão da Organização (OPIRON); Associação Fortalecida na Luta pela Demarcação do Território Tradicional Puruborá (Associação Indígena do Povo Puruborá); Coordenação Qualificada, Povo Karo Arara Fortalecido e Mulheres fortalecendo artesanatos, roçado e território e Fortalecimento cultural e geracional das mulheres Karo Arara (Associação Indígena Ma'payrap Karorap); Cozinha Comunitária: Organização Estratégica e Fortalecimento do Modo de Vida Indígena (Centro Cultural Indígena Paiter Wagôh Pakob).



Jogo Quem é ela?
Conheça as guerreiras da ancestralidade

Protagonismo ampliado de mulheres indígenas em ações de defesa dos direitos e territórios.

- Apoio logístico para o lançamento da Pré-Marcha das Mulheres Indígenas e para a III Marcha das Mulheres Indígenas, em Brasília/DF, que contou com mais de oito mil mulheres indígenas de mais de 247 povos originários do Brasil, além de mulheres indígenas de várias partes do mundo, para promover a igualdade de gênero, a defesa dos direitos das mulheres e a preservação das culturas indígenas. Pelo apoio, participaram mulheres indígenas dos estados do RS, SC, PR, RO, AC e AM.
- Realização do Encontro das Mulheres Puruborá, Migueleno e Kujubim, em Costa Marques/RO, tendo como objetivos proporcionar um momento de encontro e vivência entre mulheres indígenas do povo Puruborá, Migueleno e Kujubim; captar e sistematizar aspectos da história, cultura e vínculos com o território, com o propósito de contribuir para a compreensão dos contextos onde esses povos estão inseridos; identificar violações de direitos enfrentadas pelos povos que vivem em contexto urbano e sem território demarcado; e contribuir para a discussão e construção de uma visão da vida a partir da demarcação dos territórios.
- Apoio logístico para evento Nunca mais um Brasil e uma Psicologia sem nós, na Sede do Conselho Regional de Psicologia do RS, em Porto Alegre/RS, pelo compromisso social da Psicologia com os povos indígenas e contra o marco temporal.
- Apoio logístico para coletivo de mulheres Laklãnõ-Xokleng participarem do 5º ATL Sul, na TI Morro



Acampamento Terra Livre 2023

dos Cavalos, em Palhoça/SC, com participação de aproximadamente 180 pessoas dos povos Kaingang, Guarani e Laklãnõ-Xokleng, com destaque para os temas da saúde indígena, terra/território, fortalecimento dos coletivos de mulheres indígenas e da juventude.

- Apoio logístico para Roda de conversa: Saúde das Mulheres Indígenas, promovido pela UNIR em parceria com FLD-COMIN e AGIR, com as estudantes do curso Educação Básica e Intercultural da UNIR, onde apresentaram relatórios de pesquisas sobre a saúde das mulheres de seus povos.
- Apoio logístico para 2ª Mobilização de mulheres indígenas Kaingang GT Guarita pela Vida "Meu Corpo Meu Território", em Redentora/RS, com representações do BM/RS, Polícia Civil/RS, MPF, DPE, Governo Federal, Secretaria da Educação, Secretaria da Saúde do RS, SESAI, Besouro, UFRGS, UFSM, FUNAI e AMNIGA, sobre as violências e violações contra as mulheres indígenas e a necessidade de políticas públicas para proteção delas.
- Apoio logístico para Encontro Nacional das Mulheres Guarani, na Aldeia Ko'enju, na TI Inhacapetum, em São Miguel das Missões/RS.

- Apoio logístico para 11ª Assembleia Kuñangue Aty Guasu/Assembleia Geral das Mulheres Kaiowá e Guarani do Mato Grosso do Sul, na TI Panduí em Amambaí/MS.
- Construção do documentário Mulheres Araucárias, que conta a caminhada de luta de três mulheres indígenas Kaingang no território e no movimento indígena, com previsão de lançamento para o primeiro semestre de 2024.
- Execução administrativa do projeto Vozes da Biodiversidade da Ancestralidade, em parceria com a ANMIGA, para realização da III Marcha das Mulheres e participação da delegação das mulheres indígenas da ANMIGA na COP28 em Dubai, Emirados Árabes Unidos.

Reconhecimento do racismo contra os povos indígenas nos espaços da sociedade não indígena (escolas, universidades, Igreja).

- Lançamento do Caderno da Semana dos Povos Indígenas 2023 Mulheres: corpos-territórios indígenas em resistência! (35 mil exemplares) e o jogo de tabuleiro Quem é ela? Conheça as guerreiras da ancestralidade (1 mil exemplares) durante a Pré-Marcha das Mulheres Indígenas.
- Lançamento virtual do jogo Quem é ela? Conheça as guerreiras da ancestralidade com participação das assessorias indígenas que fizeram parte da equipe de construção.
- Construção do Caderno da Semana dos Povos Indígenas 2024, com o tema Emergência climática: povos indígenas chamam para a cura da Terra!, com assessorias indígenas de Cristiane Julião, do povo Pankararu, e Juliana Kerexu, do povo Mbya Guarani.
- Construção de cinco vídeos em formato de animação que explicam o que é a emergência climática, os impactos da emergência climática, o que é racismo ambiental, como enfrentar a emergência climática, e um poema de uma das escritoras do CSPI.
- Realização (presencial e virtual) de 14 formações com docentes de nove municípios do RS (Três Coroas, Pelotas, Alvorada, Nova Santa Rita, Cachoeirinha, Novo Hamburgo, Sapucaia do Sul, Sapiranga e Presidente Lucena) com a temática de enfrentamento ao racismo contra os povos indígenas.
- Realização (presencial e virtual) de três formações com a equipe FLD-COMIN-CAPA com os temas Crise Climática e Enfrentamento ao Racismo.
- Lançamento da campanha #NãoÉPrivilégio no formato de carrossel nas redes sociais, com cinco temas - terra, saúde, educação, dinheiro público e trabalho, produzida em parceria com a AGIR, tendo no Instagram da FLD e do Programa COMIN 10.002 contas alcançadas, 1.279 contas com engajamento, 88 atividades do perfil; e no Facebook da FLD e do Programa COMIN 3.643 pessoas alcançadas, 344 engajamentos com a publicação.
- Reunião virtual com as organizações indígenas ANMIGA, Arpinsul, CGY e OPIAJ, participantes do GPG, para encaminhamentos da próxima campanha de enfrentamento ao racismo, que será construída no primeiro semestre de 2024, com definição pela Arpinsul como organização que estará no processo de

construção da campanha.

- Apoio logístico para realização do X Encontro Nacional de Estudantes Indígenas (ENEI) 2023, no Casarão da Aldeia Jaraguá, campus da UFPB, em Rio Tinto/PB, para tratar dos temas como o acesso e permanência de estudantes indígenas no ensino superior e troca de experiências entre pessoas graduandas e pós-graduandas indígenas e não indígenas.

Incidência ecumênica em apoio aos povos indígenas no âmbito internacional.

- Reuniões e diálogos de incidência para inclusão de comunidades indígenas, quilombolas e povos tradicionais do RS no roteiro de visitas da Subsecretária Geral da ONU e Assessora Especial em Prevenção ao Genocídio, Alice Wairimu Nderitu. A visita da Subsecretária Geral da ONU ocorreu por convite do Governo Federal, através do Ministério de Direitos Humanos e Cidadania, sendo que o Secretariado da ACT Alliance, o FEAET e a AMDH se articularam na coordenação do componente da sociedade civil durante a visita oficial da assessora especial ao país, entre 1 e 12 de maio de 2023, em Brasília/DF (Governo

Federal), Roraima (Yanomami), Mato Grosso do Sul (Guarani-Kaiowá) e Rio de Janeiro (violência institucional).

- Reunião com Rudelmar Bueno de Faria, Secretário Geral da ACT Alliance (coalização internacional de organizações ecumênicas, igrejas e agências de cooperação, com sede em Genebra/SW), para apresentação das ações de incidência internacional previstas no Projeto Moviracá. As ações de incidência internacional serão protocoladas em organismos internacionais de Direitos Humanos no transcorrer de 2024.

Participação em conselhos, fóruns, espaços de representação e articulação.

- Comissão Permanente Direitos Humanos e Povos Indígenas do Conselho Estadual de Direitos Humanos/RS; Conselho Estadual dos Povos Indígenas/RS; Conselho Estadual dos Povos Indígenas/SC; Projeto Sementes de Proteção de Defensores/as de DHs/RS.
- Lançamento do Relatório da Missão do Conselho Nacional de Direitos Humanos - CNDH, em Porto Velho/RO;



Lançamento do Caderno da Semana dos Povos Indígenas 2023: Mulheres corpos-territórios indígenas em resistência!

Pré-Marcha das Mulheres Indígenas, em Brasília/DF; 19º Acampamento Terra Livre - ATL, em Brasília/DF; Conferência Livre: Povos Indígenas e Direitos Humanos, em Porto Alegre/RS; Tapiri Ecumênico e Inter-religioso Rondônia, em Porto Velho/RO; Encontro de Lideranças Indígenas de Santa Catarina, em Blumenau/SC; Diálogos pela Democracia: Fortalecendo a luta pelos Direitos Humanos no Congresso Nacional, em Brasília/DF; Oficina Economias Indígenas: enfrentamento do arrendamento e alternativas sustentáveis, em Porto Alegre/RS; III Marcha das Mulheres Indígenas, em Brasília/DF; 5º Acampamento Terra Livre Região Sul - ATL Sul, em Palhoça/SC; Movimento Laudato; I Encontro Regional Etnoeducacional de Rondônia,

em Ji-Paraná/RO; Assembleia do CIMI Regional, em Porto Velho/RO; 27º Encontro Nacional de Advogadas e Advogados Populares (RENAP), em Porto Velho/RO; Conferência Ministerial do Sínodo Amazônia, em Cacoal/RO; Fórum de Lideranças da Arpinsul de Planejamento Institucional e Estratégico, em Florianópolis/SC; 11ª Assembleia Kuñangué Aty Guasu/Assembleia Geral das Mulheres Kaiowá e Guarani do Mato Grosso do Sul, na TI Panduá em Amambaí/MS;

- IECLB: Conferência Ministerial do Sínodo Amazônia, em Cacoal/RO; Retiro da Juventude Sinodal, em Alta Floresta/RO.

PROGRAMA CAPA – CENTRO DE APOIO E PROMOÇÃO DA AGROECOLOGIA



Preparação de unidades produtivas para certificação

Projetos

- Agroecologia transformadora na defesa de direitos, Pão para o Mundo, 2022-2024.
- Justiça Racial e Educação Antirracista no Bioma Pampa, Igreja Evangélica Luterana na América, 2023-2025.
- Comunidades Kilombolas: protagonismo e segurança alimentar, ELCA, 2021-2023.
- Território Guavirá – Direitos e Agroecologia, Manos Unidas, 2023.
- Sistemas Alternativos de Produção Animal para o Enfrentamento à Fome

em Comunidades Indígenas Avá Guarani, Ministério Público do Trabalho, 2023.

- Tecnologia Indígena no Enfrentamento à Fome, Tribunal de Justiça, 2023.
- Processos de certificação orgânica em três núcleos da Rede Ecovida de Agroecologia no Rio Grande do Sul, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2023.
- Sistemas agrofloretais diversos como estratégia de conservação da biodiversidade nativa e restauração ecológica nas regiões das Missões e Alto Uruguai do Rio Grande do Sul, Secretaria Estadual do Meio Ambiente, 2022-2023.
- Innova Ecovida, União Europeia, 2022-2025.

Atuação nas regiões de Pelotas, Santa Cruz do Sul e Erechim, no Rio Grande do Sul, e Verê e Marechal Cândido Rondon, no Paraná.

Atividades

Povos indígenas, comunidades quilombolas, acampamentos e assentamentos da reforma agrária, grupos urbanos de periferia e grupos de saúde com hortas, quintais agroecológicos e roçados produtivos.

- Implantação e assessoria a 35 hortas comunitárias e 291 quintais agroecológicos familiares, com a realização de 1.521 visitas de diálogos e planejamento, 102 oficinas e 13 intercâmbios.
- Implantação e assessoria a 19 unidades pedagógicas de agroecologia em duas escolas indígenas, duas escolas família-agrícola, 11 escolas do campo, duas casas



Roda de conversa com mulheres quilombolas do bioma Pampa

familiar rural e quatro escolas urbanas.

- Assessoramento a 35 grupos de mulheres nas áreas de saúde, segurança alimentar e nutricional, agroecologia, com a realização de 197 oficinas.
- Assessoramento a duas organizações de catadoras e catadores de materiais recicláveis em segurança alimentar sustentada na agroecologia, por meio de 26 oficinas.

Públicos fazendo uso, manejo e conservação da etnosociobiodiversidade e dos recursos naturais: sementes crioulas, abelhas nativas sem ferrão, sistema agroflorestral e proteção de fontes.

- Assessoradas 46 famílias guardiãs da biodiversidade (plantas, mudas, sementes e raças).
- Assessorados 35 sistemas agrofloretais produtivos e 33 unidades pedagógicas de sementes e raças.
- Assessoradas 13 unidades pedagógicas ecológicas de resposta às mudanças climáticas (saneamento, proteção de fontes, biodigestor).
- Realização de 60 atividades de formação e 10 intercâmbios.

- Participação em 16 feiras e três festas de sementes tradicionais.

Famílias e grupos com ampliação da autonomia na certificação participativa.

- Assessoramento a 297 famílias, 27 agroindústrias, 303 reuniões/visitas de pares, envolvendo 57 grupos ecológicos nos processos técnicos e documentais da conformidade orgânica.
- Assessoramento a 215 visitas de olhar externo.
- Realização de quatro oficinas de formação sobre justiça de gênero e geração.
- Participação em 19 plenárias de núcleos, duas plenárias estaduais, uma plenária geral e um Encontro Ampliado da Rede Ecovida.
- Assessoramento de 126 famílias agricultoras em transição, com visitas e planejamento agroecológico.

Canais, empreendimentos da economia solidária e grupos com comercialização qualificadas e com autonomia.

- Realização de um diagnóstico rápido-participativo com uma cooperativa.
- Assessoramento de 22 organizações em processos de gestão (governança, projetos de comercialização e estruturação, comunicação) e PMA.
- Assessoramento de 32 grupos temáticos, nas áreas de erva mate, horticultura, panificados, apicultura, grãos, tomate rasteiro, cana-de-açúcar, sistema agroflorestal, quintal, galinha, mandioca, arroz, fruticultura, plantas medicinais, agroindústria, legumes e tubérculos, morango, ervas aromáticas e condimentos, produção de sementes crioulas e cereais.
- Assessoramento de 48 espaços de comercialização (lojas e feiras) e organização de 7 novos espaços.



Inauguração da Feira das Amoras mulheres, seus saberes e aromas



Construção construção de cisterna de ferro-cimento

Atuação protagonista articulada na incidência pública pela agroecologia.

- Participação em 53 espaços de incidência: cinco conselhos de assistência social, cinco de desenvolvimento rural sustentável, dois da mulher, um de saúde, um de cultura, três de agricultura, cinco de alimentação escolar, três de meio ambiente, seis de segurança alimentar, um de igualdade racial, dois fóruns regionais (Segurança e Soberania Alimentar de Pelotas e Região, entidades do campo e da cidade do sudoeste do PR), cinco comitês (PCTs Pampa, dois comitês ligados à transferência de tecnologias, um Comitê Kilombola de Pelotas), quatro núcleos de estudos em agroecologia e um centro vocacional tecnológico em agroecologia, dois grupos de referência em homeopatia, quatro articulações regionais, dois coletivos regionais de mulheres (sudoeste do PR e Cooperativa Nossa Terra), um Conselho Regional de Desenvolvimento.
- Participação em 56 reuniões da Cporg/Comitês técnicos RS e PR, Câmara Setorial de Agroecologia-PR, Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, Aliança pela Alimentação Saudável RS, ReSA - Rede Sementes da Agroecologia, APRA - Articulação Paranaense da

Agroecologia, dois CONSEAs RS e PR - Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, Rede Nacional de Diversificação do Tabaco, FESANS RS - Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, Grupo Gestor do Território Sudoeste PR, Conselho Estratégico da UFFS.

- Participação no GT Construção do Conhecimento e na plenária nacional da ANA.
- Participação na coordenação nacional da Rede Ecovida.

Mulheres e jovens ampliaram o protagonismo na defesa de seus direitos.

- Apoio a oito espaços de diálogo das juventudes.
- Assessoramento a dez grupos de mulheres (263) engajadas na agroecologia.
- Realizados sete encontros de articulação das mulheres nos territórios sobre os temas geração de renda, direitos e justiça de gênero, agroecologia e feminismo.

Conhecimentos sistematizados e publicizados em redes de parcerias.

- Sistematização de quatro experiências no campo da agroecologia, com produção de sete vídeos curtos e sete folders e quatro histórias de vida.
- Produção da Agenda e do Calendário da Agroecologia.
- Assessoramento e divulgação de sete ações da Semana do Alimento Orgânico, Dia Mundial da Alimentação e Dia Internacional contra a Discriminação Racial.



Formação Teko'yre ndaiporimo'ai tekoha
– Sem teko não há tekoha

Público organiza processos de incidência para acesso a direitos.

- Realização de 67 reuniões em 31 comunidades para incidir sobre governos municipais.
- Apoiadas 112 atividades de incidência junto a 54 órgãos públicos.

Famílias da Rede Ecovida de Agroecologia protagonizam a produção de conhecimentos.

- Realizado um curso sobre produção de plantas de hortaliças em sistema orgânico.
- Realizado o primeiro Encontro de guardiãs de sementes e mudas da Rede Ecovida.
- Realizado um encontro para a estruturação da rede de sementes orgânicas.
- Realizada uma formação sobre bioinsumos.

- Realizado um Encontro sobre Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH).

Implantação de Unidades de referência para o processo de Pesquisa e Inovação em Núcleos da Rede Ecovida de Agroecologia, sobre as temáticas:

Bioinsumos - 1) Serra Gaúcha; 2) Oeste do Paraná; 3) Libertação Camponesa; 4) Planalto RS; 5) Vale do Rio do Peixe. Outros dois núcleos já com os projetos de pesquisa elaborados e com início de ações: Sul RS e Alto Uruguai.

SPDH - 1) Planalto Serrano SC; 2) Planalto Norte SC; 3) Sudoeste do Paraná; 4) Vale do Rio Pardo. Outros dois núcleos já com projetos de pesquisa elaborados e com início de ações: Alto Uruguai e Arenito Caiú.

Sementes e Mudas de Hortaliças - 1) Maurício Burmester do Amaral; 2) Oeste Catarinense; 3) Sul RS; 4) Peroba Rosa; 5) Maria Rosa da Anunciação. Outros dois núcleos já com projetos de pesquisa elaborados e com início de ações: Serramar SC e Guarumbe.

ASSESSORIA A ORGANIZAÇÕES DE CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Projeto

- Catadoras de materiais recicláveis no Pampa – fase 2 e 3, MOV, 2023.

Atividades

- Assessoria jurídica a sete cooperativas e associações envolvendo o envio de prestação de contas de contratos para prefeituras e respostas a ações do Ministério Público do Trabalho.
- Assessoramento permanente às cooperativas por meio de grupo de mensagens, com trocas de informações e tomada de decisões coletivas.
- Realização de um encontro presencial e quatro online do grupo de mulheres catadoras.
- Aquisição de cestas básicas para a Associação de Catadoras e Catadores de Lixo Amigos da Natureza (ACLAN), localizada no município de Uruguai/RS, por conta do atraso de quatro meses no pagamento do contrato de coleta seletiva por parte da prefeitura.
- Apoio para a participação de 40 catadoras e catadores na Expocatadores, evento nacional organizado pelo Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis e Associação Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis.



Encontro presencial do grupo de mulheres catadoras

COMITÊ DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO PAMPA



4º Encontro do Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa com o tema "Pela defesa da Pampa, seus povos se levantam"

Projeto

- Projeto Diaconia Transformadora e Liberdade Religiosa na Defesa de Direitos, Pão para o Mundo, 2023-2025.

Atividades

- Realizadas duas reuniões presenciais do Grupo Gestor do Comitê para PMA e seis reuniões virtuais do Comitê.
- Realizada uma oficina presencial na comunidade kilombola Rincão da Chirca em Rosário do Sul/RS.
- Realizada uma oficina da Pesca Artesanal do Pampa, onde foi criada a Rede da Pesca Artesanal Solidária do Pampa.
- Realizado o 4º Encontro presencial do Comitê.
- Apoio para a construção da cartografia social do Povo dos Peraus, em Cambará do Sul/RS.
- Participação nas seguintes atividades: Diálogos pela Democracia: Fortalecendo a luta pelos Direitos Humanos no Congresso Nacional, em Brasília/DF; IV Seminário Desenvolvimento rural em contexto: Alimentação Tradicional e Políticas Públicas: Catrapovos e PNAE, em Porto Alegre/RS; 6º Encontro da Rede Puxirão de Povos e Comunidades Tradicionais do Paraná; 2 oficinas promovidas pelo ICMBIO/MMA, em Florianópolis/SC, sobre a Lei 13.123 (Lei da Biodiversidade - tratando sobre a Repartição de Benefícios ao Conhecimento Tradicional Associado) e sobre a construção de uma Farmacopéia Popular Brasileira.



Festival de Cinema de Gramado
com a premiação do documentário Sobreviventes do Pampa

- Em agosto, o Comitê levou uma caravana com mais de 30 lideranças de PCTs ao 51º Festival de Cinema de Gramado para assistir a estreia do longa-metragem Sobreviventes do Pampa, que recebeu o prêmio de melhor filme do júri popular da Mostra Competitiva na categoria Longas-Metragens Gaúchos.
- Realizada reunião com ouvidoria da Defensoria Pública do RS.

REDE DE COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO

Projetos

- Projeto Diaconia Transformadora e Liberdade Religiosa na Defesa de Direitos, Pão para o Mundo, 2023-2025.
- Ações diaconais transformadoras para o consumo responsável e alimentação saudável, ELCA, 2021-2023.

Atividades

- Realização de três reuniões presenciais e uma reunião virtual do Conselho Gestor, uma reunião com GT de Formação e uma reunião com GT de Comercialização.
- Realização de três oficinas de comercialização de um dia e três oficinas de comercialização de dois dias em Porto Alegre/RS, Itajaí/SC e Curitiba/PR, com

133 pessoas, 112 mulheres e 21 homens, de 44 empreendimentos do RS, SC e PR.

- Elaborado um caderno de formação sobre comercialização e economia solidária.
- Realização de um encontro presencial dos empreendimentos econômicos solidários, em Blumenau/SC, com 20 pessoas de 12 empreendimentos.
- Realização de um Encontro sobre Comércio Justo, Consumo Responsável e Alimentação Saudável junto com a IECLB, com 85 pessoas de dez sínodos, Secretaria Geral, JE, OASE, LELUT, Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST e Rede de Diaconia, em Porto Alegre/RS.



Encontro Sinodal de Comércio Justo, Consumo Responsável e Alimentação Saudável

- Realização de duas reuniões do grupo de trabalho sobre comércio justo e consumo responsável no âmbito da IECLB, com representantes de sínodos, para planejar e avaliar ações de comércio justo.
- Realização de um Encontro Sinodal de Comércio Justo, Consumo Responsável e Alimentação Saudável junto com o sínodo Vale do Itajaí/SC, com 50 pessoas, lideranças de comunidades e setores de trabalho e de empreendimentos em Blumenau/SC.
- Participação com oficinas e banca de comercialização de representantes da Rede nos acampamentos da Juventude Evangélica nos sínodos Vale do Itajaí/SC e Rio Paraná/PR e no 25º Congresso Nacional da Juventude Evangélica (CONGRENAGE) em Domingos Martins/ES.
- Participação com feira e roda de conversa de mulheres dos empreendimentos no VIII Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião na Faculdade EST em São Leopoldo/RS e realizadas duas oficinas junto ao Colégio Sinodal sobre economia solidária.
- Apresentação da Rede e lanche coletivo oferecidos pelos grupos de alimentação da Rede na sede da secretaria geral da IECLB.
- Realizada uma feira de Natal da Rede de Comércio Justo e Solidária de 3 dias na Paróquia Matriz e sede da IECLB em Porto Alegre/RS.
- Elaborados dois textos sobre economia solidária, comércio justo e consumo responsável para o Sínodo Nordeste Gaúcho/RS e para a Juventude Evangélica.
- Realização de cinco reuniões virtuais do GT Comércio Justo e Comercialização Solidária, integrado pela FLD e Programa CAPA.
- Realização de duas feiras agroecológicas semanais dentro ou próximas a comunidades luteranas e uma feira mensal em um sínodo.
- Participação com bancas coletivas de comercialização e com falas na Assembleia Sinodal do Sínodo Nordeste Gaúcho/RS, Encontro Sinodal de Diaconia do Sínodo Norte Catarinense/SC, Seminário Nacional da OASE, Encontro Partilhar Saberes e Sabores do Sínodo Noroeste Rio-Grandense/RS e no Seminário Nacional de Diaconia.

*Feira no Encontro
sobre Comércio Justo, Consumo
Responsável e Alimentação Saudável*



NEM TÃO DOCE LAR



Oficina de formação de acolhedoras e acolhedores em Cachoeira/BA

Projetos

- Projeto Diaconia Transformadora e Liberdade Religiosa na Defesa de Direitos, Pão para o Mundo, 2023-2025.
- Nem Tão Doce Lar – Uma vida sem violência, IECLB, 2019-2023.
- Incidência em Justiça de Gênero no enfrentamento aos Fundamentalismos, Aliança ACT, 2022-2023.

Atividades

- Realizadas uma oficina de formação e uma exposição aberta ao público na cidade de Santo Ângelo/RS em parceria com o Ministério Público Estadual do RS e com a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai (URI).
- Realizadas uma oficina de formação de

acolhedoras e acolhedores e uma exposição aberta ao público na cidade de Alegrete/RS em parceria com a ONG Amoras e com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

- Realizadas uma oficina de formação de acolhedoras e acolhedores na cidade de Cachoeira/BA com representantes de cinco quilombos do Recôncavo Baiano; uma oficina de formação de acolhedoras e acolhedores na cidade de Salvador/BA com representantes do CRAS e lideranças religiosas, e montagem da exposição na Igreja Presbiteriana Unida.
- Realizadas uma oficina de formação de acolhedoras e acolhedores e uma exposição aberta ao público na cidade de Santa Maria/RS em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e com o Grupo de Estudos

Feministas Elas.

- Realizadas uma oficina de formação de acolhedoras e acolhedores e uma exposição aberta ao público na cidade de Porto Velho/RO em parceria com o Ministério Público Estadual de RO e a Casa Noeli dos Santos da IEAB – Campanha Agosto Lilás.
- Realizadas uma exposição durante as atividades do VIII Congresso Latino-Americano de Gênero e Religião na Faculdades EST, em São Leopoldo/RS, um GT sobre Masculinidades transformadoras e uma roda de partilha de metodologias de superação de violências, com participação de nove instituições/projeto.
- Realizadas uma oficina de formação de acolhedoras e acolhedores na cidade de Afogados da Ingazeira/PE, no Sertão de Pajeú, com montagem de uma exposição na praça central, em parceria com Diaconia, Secretaria de Mulheres e Polícia Militar; uma oficina de masculinidades transformadoras para homens da equipe de Diaconia e de organizações e igrejas parceiras; uma oficina sobre o protagonismo das mulheres nas comunidades religiosas.
- Realizadas uma oficina de formação de acolhedoras e acolhedores na cidade de Canguçu/RS com participação efetiva de representantes de organizações da sociedade civil, equipamentos públicos, igrejas e coletivos; uma exposição montada na sede do CREAS, com visita de estudantes de escolas públicas da região; uma roda de diálogo sobre superação da violência doméstica e familiar na sede do Programa CAPA em Pelotas/RS.
- Realizadas uma oficina de formação de acolhedoras e acolhedores e uma exposição aberta ao público no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) campus Porto Alegre/RS.
- Participação em mesa temática promovida pelo Conselho Municipal da Mulher de Santa Cruz do Sul em parceria com o Programa CAPA em Santa Cruz do Sul/RS.

Exposição em Canguçu/RS



CAMPANHA PROJETOS DE VIDA

Projeto

- Sustentabilidade Financeira e Política, Pão para o Mundo, 2020-2024.

Atividades

- Realização de apelos de Quaresma e Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais,

Quintais Agroecológicos, Mulheres Indígenas, Dia de Doar, Advento e Natal, Calendário Agrícola Lunar e Agenda da Agroecologia, por meio de produtos trabalhados digitalmente nas redes sociais, e-mail marketing, WhatsApp, anúncios no Meta e Google Grants e mala direta.



Card do apelo de Natal

- Visitas a projetos para coleta de histórias de vida e registros fotográficos e de vídeo: à Instituição Beneficente Martim Lutero (IBML), em Belo Horizonte/MG, e
- Realização de ações de relacionamento com pessoas doadoras como régua de relacionamento e produção de boletim de novidades mensais.

COMUNICAÇÃO

Atividades

- Produção e divulgação de 156 matérias: 52 no site institucional, 61 no site do Programa CAPA e 43 no site do Programa COMIN. Os sites em 2023 foram acessados mais de 69 mil vezes (FLD), 17 mil (CAPA) e 40 mil (COMIN).
- Divulgação de duas manifestações públicas próprias da organização.
- Elaboração de nove boletins eletrônicos mensais durante o ano, enviados para mais de 20 mil pessoas.
- Publicação de 177 postagens no Instagram institucional, com alcance total de 561.947, e 150 no perfil do Programa COMIN, com alcance total de



Campanha #NãoÉPrivilégio de enfrentamento ao racismo contra os povos indígenas

26.992; publicação de 187 postagens no Facebook institucional, com alcance total de 452.936, 536 nas cinco páginas do Programa CAPA, com alcance total de 134.119, e 174 na página do Programa COMIN, com alcance total de 25.391.

- Publicação de três novos vídeos no Youtube institucional e três na plataforma do Programa COMIN, com destaque para o vídeo institucional da Missão da FLD. Desse total, duas são transmissões ao vivo: lançamentos do Caderno da Semana dos Povos Indígenas 2023 e do caderno Grupos em Roda: Democratizando a Gestão de Projetos Sociais com Justiça de Gênero, também transmitidos pelas páginas do Facebook. Os canais em 2023 totalizaram 3.374 visualizações e 51 novas pessoas inscritas (FLD), e 12.851 visualizações e 203 novas pessoas inscritas (COMIN).
- Cobertura presencial do Café com Direitos, sete oficinas e exposições da Nem Tão Doce Lar, um encontro da Rede de Comércio Justo e Solidário, cinco mobilizações indígenas nacionais e regionais, sete atividades/eventos estaduais e municipais da agroecologia, do evento Diálogos pela Democracia: Fortalecendo a Luta pelos Direitos Humanos no Congresso Nacional, e do Festival Internacional de Cinema de Gramado para acompanhar o Comitê dos Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa.
- Construção e divulgação da campanha #NãoÉPrivilégio, de enfrentamento ao racismo contra os povos indígenas, com adesão de cinco organizações indígenas e alcance de mais de 15 mil contas e pessoas nas redes sociais da FLD e dos Programas CAPA e COMIN.
- Diagramação de sete editais de apoio a projetos e de documentos para Assembleia do Conselho Deliberativo.
- Elaboração, envio e publicação de 66 notícias sobre agroecologia e 63 sobre as oficinas e exposições da Nem Tão Doce Lar nas mídias tradicionais e pró-direitos humanos locais e estaduais e de organizações parceiras, sendo 11 espaços em rádio e 13 em televisão.
- Produção e participação em 46 programas de rádio Terra Limpa, que trata das principais questões relacionadas à agroecologia em Pelotas/RS e região, reproduzidos em mais quatro rádios comunitárias, totalizando 230 programas no ano.



Inauguração da Feira das Amoras na RBS TV Santa Cruz do Sul/RS

— AGRADECIMENTOS

“Bem-aventuradas as pessoas perseguidas pela justiça, porque delas é o Reino de Deus”.

Mateus 5.10

Agradecemos à diaconia transformadora de Jesus que nos ensina coletivamente o caminho da justiça social com os povos indígenas, quilombolas, povos e comunidades tradicionais, juventudes, mulheres, pessoas LGBTQIAPN+, coletivos, cooperativas, empreendimentos da economia solidária, organizações, movimentos sociais e instituições diaconais.

Gratidão à Diretoria, Presidência do Conselho Deliberativo e Equipe pela irmandade e compromisso diante da jornada político-afetiva-diaconal da Missão e Projeto Político Pedagógico da FLD a partir de muitas reuniões e profundas reflexões. Ao Conselho, pelo acompanhamento e tomadas de decisão.

P. Fábio Bernardo Rucks e Pa. Rosane Pletsch

Presidência da Diretoria Executiva

Alécio Patzlaff e Roseli Maria de Souza

Presidência do Conselho Deliberativo

Pa. Cibele Kuss

Secretária Executiva

À cooperação internacional pelo apoio, abertura e prontidão ao diálogo em contextos diversos e desafiantes de sustentabilidade política e financeira. Agências e igrejas apoiadoras estão cada vez mais comprometidas pelo fim do racismo e quaisquer outras formas de discriminação étnico-racial.

Muito obrigada pelas doações de irmãs e irmãos de comunidades luteranas através da Campanha Projetos de Vida, levando esperança e solidariedade para quem vive a dura realidade da fome e da pobreza.

Oramos a Deus para que a Sua Justiça ampare e sustente a missão de **defender o direito à existência com vida boa de toda a diversidade.**